



Coleção

Hora do medo

Proposta Pedagógica



OS LIVROS

Cada livro da coleção Hora do Medo é composto por oito contos escritos por quatro autores contemporâneos. Os diferentes estilos de escrita proporcionam ao professor a oportunidade de desenvolver um trabalho bastante rico em sala de aula, tanto em relação aos temas, quanto às características narrativas e de linguagem.

Conheça os quatro títulos que compõem a coleção.



• **Conde Drácula e outros vampiros** – *Ivan Jaf, Denio Maués, Manuel Filho e Shirley Souza* – O livro apresenta oito contos sobre vampiros.

Ivan Jaf reconta a história do Conde Drácula misturando personagens fictícios e pessoas reais, como o próprio Bram Stoker e sua esposa; também narra a agonia de um jovem que vê a menina por quem é apaixonado ser seduzida por um vampiro.

Denio Maués descreve a tentativa de um vampiro adolescente de acabar com sua solidão vampirizando seus amigos; e retrata as suspeitas de uma garota sobre seu novo e misterioso vizinho.

Manuel Filho conta a saga de uma mãe vampira em busca de um substituto para seu filho; e revela como um dente de vampiro pode ser, ao mesmo tempo, um amuleto e uma maldição.

Shirley Souza reconstitui as investigações de uma série de assassinatos em que as vítimas são encontradas sem sangue; e apresenta The Angels, um grupo que reúne música e números circenses em um espetáculo mortal.



• **Frankenstein e outros mortos-vivos** – *Ivan Jaf, Manuel Filho, Rosana Rios e Shirley Souza* – O livro reúne oito contos sobre diferentes mortos-vivos.

Ivan Jaf recria a história clássica de Frankenstein; e narra a trajetória de um zumbi que viveu nos anos de 1980.

Manuel Filho relata uma aventura na qual os zumbis se espalham pelo mundo, contaminando a todos que mordem; e apresenta também a misteriosa figura de um enforcado que atravessa os séculos alimentando-se da respiração dos vivos.

Rosana Rios introduz um universo onde trolls mortos-vivos ameaçam quebrar a barreira que os separa de nosso mundo; e conta a busca de uma adolescente pelos mortos-vivos que possam transformá-la em uma artista de sucesso.

Shirley Souza traz um conto de fadas em que um príncipe encontra uma forma cruel de permanecer entre os vivos; e mostra a luta de um jovem que volta do mundo dos mortos em busca de vingança.

• **O ladrão de órgãos e outras lendas urbanas** – *Carmen Lucia Campos, Flávia Muniz, Manuel Filho e Shirley Souza* – O livro traz oito contos sobre lendas urbanas conhecidas em diversas regiões do país e do mundo.

Carmen Lucia Campos conta a trágica história de um jovem que se tornou vítima do ladrão de órgãos; e apresenta um novo caso de amor da noiva cadáver.

Flávia Muniz mostra pai e filha envolvidos em uma situação misteriosa em que uma múmia revela-se um corpo seco, uma criança amaldiçoada que permanece eternamente entre a vida e a morte; também narra um novo ataque do chupa-cabras.

Manuel Filho expõe o drama de uma adolescente cuja irmã morta tornou-se a mulher do táxi, retornando todos os anos para passear pela cidade; e revela que o homem do saco ainda pode ser uma ameaça presente em nosso cotidiano.

Shirley Souza narra as aparições da loira do banheiro em uma escola; e descreve o poder de uma música de sucesso que esconde uma mensagem maldita em sua letra.

• **Lobisomem e outros seres da escuridão** – *Regina Drummond, Flávia Muniz, Manuel Filho e Shirley Souza* – O livro reúne oito contos sobre lobisomens e outras criaturas das trevas.

Regina Drummond reconta o mito do lobisomem como ele é conhecido no interior de nosso país; e descreve como o mensageiro da morte entrega estranhos presentes aos vivos.

Flávia Muniz traz a história de um lobisomem que se revela nos textos e na vida de um escritor; e apresenta um homúnculo guerreiro, capaz de obedecer cegamente a seu mestre e causar destruição.

Manuel Filho narra a história de uma bruxa que foi queimada na fogueira e, agora, amaldiçoa quem entra no lugar de sua morte sem pedir sua autorização; também conta como a sombra de uma garota tornou-se a sua pior inimiga.

Shirley Souza revela o devorador de almas que aguarda na escuridão por aqueles que morrem dormindo; e apresenta Laila, um demônio tão antigo quanto o tempo, que deseja ser a melhor amiga de uma jovem.





TEMAS E DISCIPLINAS

- **Temas trabalhados nos livros da coleção Hora do Medo:** terror, seres fantásticos, mitos e lendas populares.
- **Temas secundários presentes nos livros da coleção Hora do Medo:** amizade, relações familiares, *bullying*, amor, traição, vingança.
- **Disciplinas envolvidas:** português, arte, história e geografia.

ANTES DE LER

Antes de apresentar o livro para a turma, realize uma roda de conversa com seus alunos, propondo questionamentos como:

- Quem gosta de histórias de terror?
- Quais vocês já leram ou assistiram em filmes?
- Qual é a predileta?
- Que histórias conhecem sobre (vampiros, mortos-vivos, seres da escuridão, lendas urbanas)? – Direcione o questionamento para o tema do livro que será trabalhado.
- Vocês conhecem a origem dessas histórias? Será que são brasileiras?
- Existe alguma história de terror que se passe na região em que vivemos?
- O que uma boa história de terror deve ter?
- Quais as sensações que uma história de terror deve provocar?
- É melhor ler ou assistir a uma história de terror? Por quê?
- O que uma história de terror escrita tem de diferente de um filme de terror?

Dê espaço para seus alunos falarem livremente, compartilhando suas experiências e expondo suas opiniões. Nesse momento não tenha a preocupação de esgotar o assunto. A proposta é que os questionamentos sirvam para despertar a curiosidade para o conteúdo que os alunos encontrarão nos livros da coleção. Após essa discussão inicial, promova a leitura e o trabalho descrito na sequência. Se considerar adequado, essa conversa pode ser retomada após a conclusão da leitura do livro, para verificar se as opiniões pessoais se mantiveram ou se modificaram.

DURANTE A LEITURA

É interessante acompanhar a leitura de seus alunos, verificando como avançam em cada conto, identificando as dificuldades que encontram e auxiliando-os na interpretação das narrativas.

Para isso é possível organizar rodas de conversas semanais onde um ou mais contos sejam discutidos coletivamente.

Leve a turma a analisar diferentes aspectos dos textos lidos: tema, enredo, ambientação, caracterização de personagens, linguagem utilizada, desenvolvimento da narrativa, suspense criado, elementos que compõem o terror no conto. À medida que os estudantes forem avançando na leitura, conduza-os a comparar os contos lidos a partir desses aspectos discutidos.

Ao realizar essas discussões, também analise com os alunos a ilustração que acompanha o conto lido, questionando o momento da narrativa que ela retrata, como representa as personagens, se é possível imaginar o conteúdo do texto apenas observando a ilustração. Verifique com eles se as ilustrações mostram o que imaginaram ao ler o texto, ou se a imaginação deles criou cenas diferentes.

A função desse processo é de acompanhar o andamento da leitura e garantir a compreensão do conteúdo lido para que, posteriormente, possa ser realizado um trabalho interdisciplinar em profundidade.



APÓS A LEITURA

Ao concluir a leitura do livro, você poderá desenvolver diversas atividades com seus alunos, englobando conteúdos de várias disciplinas.

Na sequência, sugerimos alguns caminhos para seu trabalho com os livros da coleção Hora do Medo.

Jeitos de narrar

Disciplinas: português • arte

Objetivo: Análise da estrutura narrativa, da diversidade de linguagem e das ilustrações dos contos lidos.

Proposta: Leitura comparativa, debate, análise textual coletiva, raio X do conto.

Tempo necessário: 2 a 3 aulas

O projeto:

Passo 1: Organize a turma em oito grupos e distribua os contos entre eles para que preencham um quadro-síntese com suas principais características:



Conto analisado	
Tema	
Sinopse	
Personagens	
Como são caracterizadas as personagens	
Características da linguagem	
Narrador	
Características principais da narrativa	
Ambientação	
Tempo da narrativa	
Características da ilustração que abre o conto	

Passo 2: Reúna os grupos em uma roda de conversa e peça que compartilhem suas anotações. Em um primeiro momento cada grupo deverá apresentar suas observações aos colegas, que poderão concordar com elas, discordar delas ou acrescentar informações. O objetivo é aprofundar a leitura crítica dos contos. Em um segundo momento, a turma deverá comparar os contos lidos, encontrando semelhanças e diferenças entre eles.

Passo 3: Após essa análise coletiva, destaque das conclusões da turma as características apontadas que são típicas deste gênero literário, conto. Alguns pontos que provavelmente aparecerão nas observações dos alunos e poderão ser aprofundadas por você: texto curto, conciso, imposição de um ritmo de leitura (agilidade), sem espaço para detalhamentos, trama única (sem histórias secundárias), relato centrado em um acontecimento, normalmente tem apenas uma linha temporal, descrições restritas, poucos personagens.

Passo 4: Ao concluir o estudo desse gênero literário, proponha que a turma, novamente em grupos, crie uma proposta de apresentar esse raio X que fizeram da estrutura dos contos. A ideia é que elaborem uma forma criativa: cartazes, apresentação multimídia, representações artísticas etc. Essa atividade pode ser feita em parceria com o professor de artes, buscando linguagens diferenciadas para apresentar a outras turmas essa estrutura dos contos.



O que dá medo?

Disciplina: português

Objetivo: Refletir sobre os recursos narrativos.

Proposta: Roda de conversa, análise crítica e redação.

Tempo necessário: 2 a 3 aulas

O projeto:

Passo 1: Encerrada a leitura dos oito contos, reúna os alunos e questione: Qual o conto que despertou mais medo? Por quê?

Passo 2: Verifique quais são os contos mais citados e anote no quadro as características apontadas pelos alunos como sendo as que geram medo.

Passo 3: Retome cada um dos contos lidos e analise com a turma quais são as características que fazem deles narrativas de terror, quais são os recursos usados pelos autores para construir o clima de tensão e medo. A proposta é identificar o que diferencia esse gênero de outros. Destaque aspectos como: aproximação entre elementos fantásticos e situações realistas, comuns ao cotidiano; ambientação; construção da narrativa de suspense, revelando a situação aos poucos, criando tensão; situação de perigo sempre presente.

Passo 4: Para que os alunos identifiquem os elementos que configuram o terror, proponha que avaliem:

- O que mudaria no conto se ele fosse uma narrativa de ação? O que poderia permanecer e o que deveria ser substituído?
- E se fosse um texto de humor?

Passo 5: Divida a turma em grupos e distribua os contos lidos entre eles. Então sorteie entre as equipes um desses gêneros: humor, romance, ação/aventura, drama. O grupo deverá reescrever a história que recebeu transformando-a em um texto do gênero que sorteou.

Passo 6: Promova um momento para os grupos compartilharem seus textos, de preferência em uma roda de leitura. Após cada texto apresentado, discuta coletivamente quais foram as adaptações feitas na narrativa para que a transformação fosse realizada, peça também que avaliem se o objetivo de cada equipe foi alcançado.



Cada meio, uma linguagem

Disciplinas: português • artes

Objetivo: Analisar recursos narrativos de diferentes meios de comunicação.

Proposta: Levantamento de materiais, análise crítica, reflexão e criação de jornal mural.

Tempo necessário: 3 a 4 aulas

O projeto:

Passo 1: Retome com os alunos o texto de abertura do livro, lendo-o em sala de aula. Destaque a presença do tema do livro em diferentes formas de comunicação e arte: ilustrações, literatura, cinema, TV. Verifique se também podem ser encontrados em quadrinhos, peças teatrais, games e outros formatos de histórias que envolvam os personagens fantásticos que protagonizam os contos lidos.

Passo 2: Divida a turma em grupos e peça para reunirem histórias que tragam personagens semelhantes aos dos contos dos livros (vampiros, mortos-vivos, seres da escuridão, lendas urbanas) em diferentes formatos: romance, HQ, RPG, games, filmes, animações etc. A proposta é compartilhar esse material em sala e identificar a forma como narram a história.

Passo 3: Proponha uma análise coletiva do material reunido, identificando:

- Como é a história de terror contada nos livros, nos filmes e animações, nas HQs e nos games?
- O que diferencia essas narrativas?
- Mesmo usando recursos diversos – como movimento, som, interatividade ou papel –, elas possuem pontos em comum? Quais?
- Existe um formato mais adequado para uma história de terror? Qual? Por quê?
- Se vocês tivessem que contar uma história de terror, qual desses formatos escolheriam? Por quê?



Passo 4: A partir do material pesquisado e das conclusões a que chegaram nas discussões, peça que os alunos elaborem um jornal mural com o tema: **Cada meio, uma linguagem**. A ideia é que destaquem como o terror é construído nesses diferentes formatos que reuniram e analisaram. O jornal mural poderá ser exposto no colégio, para o conhecimento de outras turmas.

Passo 5: Também poderão selecionar trechos dos materiais discutidos para a elaboração de uma apresentação multimídia com o mesmo tema, reunindo o que produziram no jornal mural com os exemplos debatidos em sala de aula.

Recontando histórias

Disciplinas: português • arte

Objetivo: Experimentar outras formas de narrativa.

Proposta: Desenvolver uma nova forma de narrar um dos contos lidos.

Tempo necessário: 3 a 4 aulas

O projeto:

Passo 1: Retome com os alunos os meios estudados na atividade anterior, **Cada meio, uma linguagem**.

Passo 2: Divida a turma em grupos e distribua os contos lidos entre eles. Pode haver mais de uma equipe com o mesmo conto se for necessário.

Passo 3: Proponha que os grupos elaborem uma nova forma de contar a história lida. Podem usar um dos formatos estudados na atividade anterior ou outras como: teatro, leitura dramatizada, apresentação multimídia etc. É interessante desenvolver esse estudo em parceria com o professor de arte, para que cada grupo encontre a sua linguagem, a sua forma de narrar.

Passo 4: Acompanhe o desenvolvimento dessas narrativas e reserve um momento para que os grupos apresentem suas criações aos colegas.

Passo 5: Após as apresentações, discuta com a turma quais foram as adaptações necessárias da história lida para que se adequasse ao formato escolhido pelo grupo. É interessante permitir que os alunos que assistiram emitam suas opiniões para, depois, deixar o grupo expor o processo vivenciado.

Terror ao redor do mundo

Disciplinas: português • geografia • história

Objetivo: Levantar informações sobre contos de origem estrangeira.

Proposta: Pesquisa, roda de contação e varal de histórias.

Tempo necessário: 2 a 3 aulas

O projeto:

Passo 1: Em todos os livros da coleção, no texto de apresentação, é abordada brevemente a origem de alguns dos mitos presentes nos contos que compõem o volume. Em parceria com os professores de história e geografia, uma pesquisa pode aprofundar esse estudo. O primeiro passo é dividir a turma em grupos, sendo cada um responsável por uma história, e pedir um levantamento sobre o ser fantástico que é tema do conto nos diferentes continentes, buscando identificar se ele está presente na literatura, no cinema, em outras artes e quais são as características das histórias a seu respeito ao redor do mundo. Cada grupo pode ficar responsável por um continente.

Passo 2: Os alunos podem reunir narrativas que considerem interessantes, de diferentes épocas e lugares, com a mesma temática dos contos lidos. Também podem fazer uma pesquisa de imagens (ilustrações, pinturas, esculturas) que retratem esses seres fantásticos.

Passo 3: Cada grupo deverá apresentar para a turma as informações encontradas sobre o continente pesquisado, as peculiaridades do mito nessa região do planeta, exemplos de obras produzidas no lugar em estudo e realizar a apresentação de uma história que selecionou. O trabalho pode ser apresentado parte como um seminário e parte como uma roda de histórias em que os grupos leiam ou contem a narrativa escolhida. Se encontrarem mais de uma história interessante, o ideal é que as apresentem todas para a sala ou as deixem disponíveis para a leitura de toda a turma.

Passo 4: Ao final das apresentações, promova uma roda de conversa onde os alunos discutam em quais aspectos os oito contos lidos, criados pelos autores brasileiros, assemelham-se ou distanciam-se da realidade dos outros países, que identificaram em suas pesquisas.



Hora do medo...

Disciplinas: português • arte.

Objetivo: Promover a criação de novas histórias de terror.

Proposta: Criação dos textos e das ilustrações de um livro ou blog de contos de terror.

Tempo necessário: 4 a 6 aulas

O projeto:

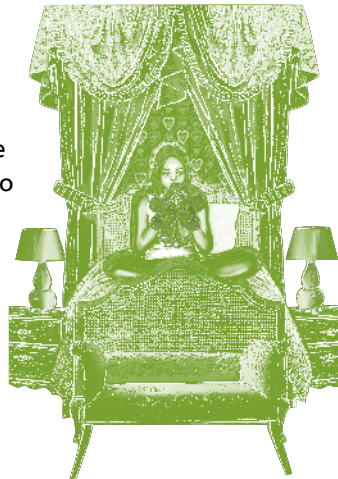
Passo 1: Proponha aos alunos a criação de um livro de contos ou de um blog que reúna contos de terror.

Passo 2: Em duplas, eles deverão criar as histórias, redigi-las e apresentá-las aos colegas. Você pode promover uma troca de textos para que outras duplas opinem sobre a produção dos amigos. Você também pode propor a correção dos textos nessa fase. Após essa avaliação, os autores deverão fazer os ajustes necessários, resolvendo eventuais furos na trama, problemas de linguagem ou outros encontrados pelos leitores.

Passo 3: Com o material pronto, deve-se optar pela montagem do blog ou do livro de terror. Em ambos os casos os alunos precisarão de acesso a computadores para digitação dos textos e sua organização no formato escolhido (livro ou blog).



Passo 4: Com os textos prontos, contando com o apoio do professor de arte, peça que os alunos procurem imagens em sites e outros livros que se relacionem com a temática de seus contos. Essas imagens deverão ser analisadas coletivamente em sala de aula, a fim de definir qual o caminho que querem adotar para a ilustração de suas histórias. É importante optar por uma única linguagem, por exemplo: colagem, desenho a lápis, ilustração digital etc.



Passo 5: Determine com a turma o melhor caminho para a elaboração das ilustrações. O ideal é que cada dupla crie a imagem para ilustrar o seu conto. Também pode-se optar por um pequeno grupo de alunos produzir todas as ilustrações.

Passo 6: Livro ou blog pronto, o projeto deve ser divulgado na escola e um espaço deve ser criado para que as outras turmas comentem o que acharam dessa produção.

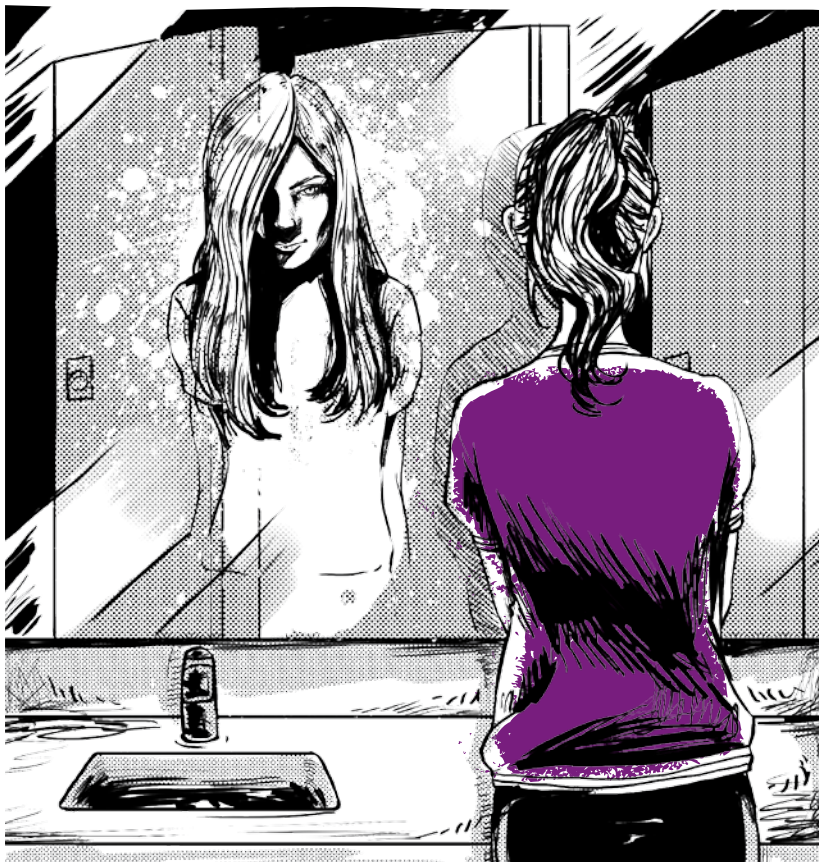
COSTURA FINAL

Todas as atividades realizadas a partir dos livros da coleção Hora do Medo podem ser desenvolvidas a fim de promover um evento cultural que atinja a toda comunidade escolar.

Você pode organizar um dia aberto aos pais e aos alunos de outras turmas em que seus alunos apresentarão o projeto **Hora do Medo** com as seguintes atividades:

1. Exposição das estruturas que criaram (raio X) ao realizar a atividade **Jeitos de narrar**. Uma sala pode ser reservada a esse evento principalmente se ele reunir trabalhos que utilizem diferentes linguagens (arte, multimídia, cartazes etc.). Um grupo de alunos pode ficar responsável por mostrar aos visitantes o raio X dos contos.
2. Quarto do medo – um espaço em que os alunos destaquem os elementos que criam o medo nos contos de terror. Para isso, devem transformar as conclusões a que chegaram na atividade **O que dá medo** em algo que possa ser apresentado aos visitantes: imagens, sons, instalações etc. Cada item relacionado nessa atividade, como algo que constrói o clima de medo, pode gerar uma apresentação interessante. Os alunos também podem disponibilizar para leitura dos visitantes os textos criados na atividade, transformando os contos de terror em outros gêneros.

3. Espaço da apresentação multimídia **Cada meio, uma linguagem**, reunindo o material analisado pela turma e as conclusões a que chegaram. Essa atividade pode ser realizada algumas vezes durante o dia, com sessões marcadas, para que os visitantes possam parar para assisti-la integralmente.
4. Apresentação dos materiais criados na atividade **Recontando histórias**. Dependendo dos produtos criados pela turma, a mostra pode ser realizada em lugares diferentes, ao longo do dia de evento.
5. Exposição de um mapa-múndi multimídia – a turma pode transformar o jornal mural, criado na atividade **Terror ao redor do mundo**, em um mapa interativo. Clicando no continente, o visitante tem acesso às informações reunidas pelos alunos. Isso pode ser feito com o apoio do professor de informática. Caso seja inviável, a turma pode expor o jornal mural e o varal de contos reunidos.
6. Mostra das histórias e ilustrações criadas para o livro ou blog de terror. Um grupo de alunos poderá explicar aos visitantes o que foi feito na atividade e convidá-los a ler alguns dos textos expostos no espaço. Também pode ser realizada a leitura dos contos ou a contação de algumas das histórias do projeto.



Orientação: Para um evento como esse toda a ambientação é importante. O espaço pode ser decorado para a construção do clima de terror e os alunos podem vir caracterizados para o evento, sejam fantasiados a caráter, ou simplesmente vestidos de preto. Também é importante criar um local para que os visitantes deixem suas impressões sobre o evento, como um grande caderno decorado com o tema de terror.

Após o dia da apresentação do projeto, é fundamental promover uma autoavaliação com a turma. Em sala, compartilhe as observações registradas pelos visitantes.

Leve os alunos a avaliarem o que deu certo e o que não saiu como o planejado na apresentação. Veja o que fariam diferente em uma próxima oportunidade. Verifique o que consideram que aprenderam ao apresentar sua produção para a comunidade escolar.



Panda Books | Editora Original

Rua Henrique Schaumann, 286, cj. 41
CEP 05413-010 • Cerqueira César • São Paulo • SP

Tel. | Fax : 55 11 3088-8444

professor@pandabooks.com.br

www.pandabooks.com.br

Siga no Twitter [@pandabooks](https://twitter.com/pandabooks)

Curta nossa página no Facebook